

Percepção da Representação do Nordeste nos Livros Didáticos de Geografia e Práticas Pedagógicas em Imperatriz-MA

Caianny Vitória Silva Carneiro¹; Izaias Félix da cunha²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina Do Maranhão(UEMASUL), Imperatriz/Maranhão-Brasíl, caiannyv@gmail.com

²Universidade Estadual da Região Tocantina Do Maranhão(UEMASUL), Imperatriz/Maranhão-Brasíl, izaiasfeliz002@gmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a representação da Região Nordeste nos livros didáticos de Geografia utilizados nos anos 4º e 5º do Ensino Fundamental no município de Imperatriz-MA. Inicialmente, planejou-se realizar uma análise do conteúdo dos materiais didáticos, visando verificar a profundidade e o foco da abordagem acerca da região, especialmente em relação aos estereótipos prevalentes, como seca, pobreza e desigualdade social. No entanto, ao constatar que os livros apresentavam uma abordagem superficial, limitando-se a menções gerais e sem uma compreensão aprofundada da diversidade cultural, econômica e social do Nordeste, a metodologia foi ampliada com a realização de entrevistas com professores dessas séries em escolas públicas locais. Essas entrevistas buscavam compreender as práticas pedagógicas dos docentes, suas percepções sobre a imagem do Nordeste e as estratégias utilizadas para promover uma compreensão mais ampla e crítica da região, mesmo diante das limitações dos materiais didáticos. Combinar análise documental com as entrevistas permitiu identificar que, na prática, os professores tentam superar as lacunas dos livros, promovendo atividades e discussões que enfatizam a diversidade nordestina, os potencialidades e as histórias de resistência da região. Os resultados apontam que a representação do Nordeste, nos materiais utilizados, reforça estereótipos prejudiciais, dificultando uma compreensão mais plural e realista dos alunos acerca da diversidade cultural e socioeconômica da região. Conclui-se que, para ampliar a formação de uma visão mais crítica e informada, é necessário investir em recursos pedagógicos contextualizados e na formação continuada de professores, de modo a promover uma abordagem mais aprofundada

e diversificada do Nordeste, contribuindo significativamente para a construção de uma educação mais inclusiva e reflexiva. Nos livros didáticos analisados, há uma maior ênfase na região Sul e Sudeste, que são constantemente abordadas de forma detalhada. Por outro lado, quando as regiões Norte e Nordeste aparecem nos materiais, geralmente o foco é limitado a temas como turismo ou pobreza, reforçando estereótipos negativos e superficiais. Além disso, a abordagem do Nordeste costuma destacar a seca, a vulnerabilidade social e a pobreza, enquanto aspectos culturais, históricos e econômicos mais diversificados ficam em segundo plano. Essa representação reforça uma visão restrita e desigual dessas regiões, dificultando uma compreensão mais abrangente e realista por parte dos alunos.

Palavras-Chave: Ensino fundamental. Livro didático. Representação do Nordeste.

Referências

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Cadernos Cedes**, v. 25, p. 227-247, 2005.

CALLAI, H.; CALLAI, J. Grupo, espaço e tempo nas séries iniciais. *Espaços da Escola*, Ijuí, v. 3, n. 11, p. 9-18, jan./mar. 1994.

CARVALHO, L. D. & SCHISTEK, H. A formação histórico-geográfica do Semiárido Brasileiro. In: RESAB. **Educação e Convivência com o Semiárido**: Reflexões por dentro da UNEB. Juazeiro: Selo Editorial RESAB, 2011.